



## Editorial

### 2013: Ano Internacional da Cooperação pela Água

Em fevereiro de 2011, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou 2013 como o Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água (Resolução A/RES/65/154). A Declaração, de um lado, salienta a importância da água para um desenvolvimento sustentável e para a erradicação da pobreza e da fome e, do outro, afirma a preocupação existente com os progressos demasiado lentos e desiguais em atingir a meta de diminuir para metade a proporção da população sem acesso a água potável até 2015, conforme acordado na Declaração do Milénio (A/RES/55/2). O objetivo é que durante 2013 se desenvolvam iniciativas que permitam partilhar, disseminar e debater ideias sobre a forma de aumentar a cooperação sobre questões hídricas num esforço para melhor responder aos desafios colocados pelo aumento da procura relativa ao acesso, utilização e serviços de água. Cerca de 886 milhões de pessoas ainda não têm acesso a água potável e 1,5 milhões de crianças com idade inferior a cinco anos morrem anualmente devido a doenças transmitidas pela água (A/RES/64/292), sendo que a maior parte destas pessoas vive em países em desenvolvimento.

No entanto, hoje, esta questão é tão premente nos países em desenvolvimento como nos países desenvolvidos: os primeiros necessitam de recursos financeiros para construir os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água; e os segundos também necessitam de fundos para renovarem e manterem os seus sistemas. As situações de partida são claramente distintas, mas o que está em causa é idêntico: assegurar o direito ao acesso a água potável. Com a crise económica e financeira atual, as consequências sociais incluem a suspensão do abastecimento de água por falta de pagamento. Em Portugal, como em muitos outros países, estes números são meras estimativas. Ainda assim, durante 2012, essas estimativas apresentadas por diferentes meios de comunicação social referem que “só em seis cidades, Viana do Castelo (800), Braga (213), Aveiro (200), Lisboa (1027), Coimbra (300) e Olhão (365), há perto de 3000 famílias que todos os meses ficam sem água” (*Jornal de Notícias*, 17/07); ou que, só no Porto, 3000 casas ficam sem água, todos os meses (*Visão*, Novembro, n.º 1029). Estamos a falar, só com base nestas estimativas, de cerca de 6000 famílias cujo abastecimento de água potável é cortado por falta de pagamento cada mês. No Brasil, em 2008, num município do Estado da Bahia, uma lei que autorizava a suspensão do fornecimento de água potável em virtude da falta de pagamento foi considerada inconstitucional por “violar a dignidade da pessoa humana” (*Revista Jurisprudência*, 19/05).

O Ano Internacional para a Cooperação pela Água constitui, pois, uma oportunidade única para se discutir o modelo de governação hídrico que está a ser reorganizado nos nossos países e se criarem dinâmicas de recuperação do “papel central do Estado no sentido de assegurar água potável segura, limpa, acessível e ‘em conta’ para toda a população” (A/RES/64/292).

## Conteúdos

Editorial

O pulsar social

Breves

O CES encenou

Dossier Temático:

E-LOCAL

*Electronically Learning Other  
Cultures and Languages*

*A cidade que atravessa o Rio*

O CES encenará

Doutoramentos e  
formação avançada

Publicações



## O pulsar social

### observatórios



Observatório Permanente da Justiça Portuguesa

O OPJ tem continuado na senda do aprofundamento do estudo do tráfico de seres humanos ao nível nacional e internacional, desenvolvendo projetos de investigação nesta temática. Com esse objetivo, e no âmbito do projeto “THB:COOPtoFIGHT - The fight against trafficking in human beings in EU: promoting legal cooperation and victims’ protection”, no primeiro semestre de 2013 serão realizadas oficinas de divulgação e partilha de informação com peritos nacionais e estrangeiros nos diferentes países parceiros, em particular Itália, Roménia, Polónia e Espanha. Será, igualmente, realizado, em Coimbra, um grupo de discussão sobre tráfico de seres humanos para exploração laboral. No âmbito das atividades de extensão, destaca-se a realização de mais duas conferências integradas no ciclo “Cidadania e Desenvolvimento: a governação e a organização do sistema de justiça”, cuja sessão de abertura ocorreu em novembro de 2012 com a realização da conferência “Linhas Estratégicas da Nova Reforma Judiciária”, proferida pela Ministra da Justiça.

## OSIRIS

O observatório recebeu o convite para, em outubro de 2012, realizar a palestra “Gestão de Riscos Naturais: dos Processos ao Território”, integrada na mesa-redonda “Eventos Catastróficos e Desastres Naturais: a Interface Geológico-Geomorfológica-Geocológica e Geotécnica”, do IX Simpósio SINAGEO, que decorreu na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também em outubro foi apresentada, no seminário “Proteção Civil: Cidadania e Governação”, a comunicação “Catástrofes, Imaginário e Cidadania”. Ainda no mesmo mês, o OSIRIS participou na reunião anual da rede ANDROID - Disaster Resilience Network, realizada em Talin, Estónia. A ANDROID é uma rede académica ERASMUS financiada pelo Lifelong Learning Programme da União Europeia, coordenada e sediada na Universidade de Salford, Manchester (Reino Unido). Das atividades do observatório resultou também a comunicação “Impactos dos Desastres Hidro-Geomorfológicos em Portugal Continental (1865-2010). Uma Questão Territorial ou de Resiliência?”, no âmbito da apresentação pública do Projeto DISASTER por ocasião dos 45 anos da cheia rápida de 25-26 de novembro de 1967, no IGOT - CM Cascais, Casa da His-

tórias em Cascais. No mesmo evento foi também apresentada a comunicação “Os Desastres São Sempre Sociais: Vulnerabilidade Social e Território”.



OBSERVATÓRIO GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA

Nos próximos meses, o OGIVA dedicará à disseminação de resultados do projeto de investigação “Mulheres, Paz e Segurança e a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1325 em Portugal” (financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género), com a disponibilização de um banco de referências no site do OGIVA. Continuará ainda a elaboração de um manuscrito sobre violência e armas de fogo em Portugal, que resulta do projeto de investigação “Violência e Armas Ligeiras: Um Retrato Português” (2008-2011, financiado pela FCT) e que será publicado em 2013. Em março de 2013, o OGIVA, na figura da investigadora Katia Cardoso, dinamizará uma sessão do *Gender Workshop* sobre “O Lado Masculino do Género: Masculinidades e (Não) Violências”. Recentemente o OGIVA organizou e lecionou uma aula sobre “Feminismos e Relações Internacionais” no âmbito da licenciatura em Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (20 de novembro de 2012).



Entre outubro e dezembro de 2012, o PEOPLES’ participou no I Seminário do projeto “Cidade e Alteridade”, em Belo Horizonte, na organização do I Encontro Ibérico dos Orçamentos Participativos, em Odemira, e no seminário coorganizado pelo projeto “Optar” e pelo projeto espanhol “Espacio Político y Presupuesto Participativo”, que decorreu no CES-Lisboa. O Observatório foi convidado a participar de uma série de seminários na Austrália (Melbourne, Perth e Geraldton), organizados pela Deakin University e pela Câmara de Geraldton, e na Nova Zelândia (Wellington e Auckland), organizada pelo IAP2-Australasia, pelo Centro Pacífico para a Democracia Participativa e pelo Partido Verde. Foi ainda convidado para a conferência “How to Make Good Citizen Participation Relevant in Europe: Theory and Practice in Dialogue”, organizada pelo Länd do Baden-Wuttenberg, em Estugarda, no sentido de promover processos participativos de nível municipal a partir da Região. O PEOPLES’ coorganiza, com a Universidade do Minho, o CEFA e a Câmara Municipal da Trofa, um curso de formação sobre microplaneamento e orçamentação local para técnicos camarários, no âmbito das atividades do Orçamento Participativo Jovem da Trofa.



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO

Terminado o primeiro mandato de existência dos Conselhos Gerais, com várias universidades em processos de eleição e algumas já em fase de tomada de posse dos novos Conselhos Gerais, entretanto eleitos, o OPEdu promove um estudo designado “O Papel dos Conselhos Gerais no Governo das Universidades Públicas: a Lei e a Prática”. A investigação em curso envolve o NEDAL (Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais) da Universidade do Minho e o CES, sendo coordenado por António Cândido de Oliveira e Paulo Peixoto. A pesquisa contempla a recolha de depoimentos junto de presidentes e membros dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas, visado a compilação de informação relativa às experiências de participação neste órgão de governação. Os depoimentos recolhidos pretendem complementar informação de caracterização geral sobre a organização e funcionamento dos Conselhos Gerais. Como objetivo último, o estudo pretende fomentar um debate que permita fazer um balanço desta nova forma de governação concretizada pelo RJES.



OBSERVATÓRIO SOBRE CRISES E ALTERNATIVAS

O Observatório está em fase de preparação de atividades num quadro de reforço dos seus objetivos. Participará entre janeiro e março em mais dois Diálogos, desta vez organizados em parceria entre elementos do Observatório e quadros de organizações empresariais, dedicados ao debate com empresários e gestores sobre o tema “Externos e Internos: Para Onde Vão os Mercados das Empresas Portuguesas?”. Estes encontros realizar-se-ão no distrito de Braga e em Lisboa. Em 31 de janeiro de 2013 terá lugar o seminário “Diálogo Social e Desenvolvimento”, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho, o Conselho Económico e Social e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, iniciativa que assinala o 10.º aniversário do escritório OIT-Lisboa. Entre os oradores convidados para esta iniciativa (alguns já confirmados) estão Raymond Torres, Diretor do INST-ILO, Carlos Lopes, Secretário-Geral Adjunto das Nações Unidas, Emilio Gabaglio, antigo Secretário-Geral da ETUC, José Silva Peneda, presidente do Conselho Económico e Social, e Murade Murargy, Secretário-Executivo da CPLP. Neste primeiro trimestre de 2013 o Observatório lançará o seu website, plataforma que disponibilizará vários recursos, desde uma cronologia das crises a indicadores de diferentes áreas da economia e sociedade.

## Novo Projeto Aprovado

**Título:** Orçamentos Participativos na Suécia

**Investigador Responsável:** Giovanni Allegretti

**Agência Financiadora:** The Swedish Association of Local Authorities and Regions

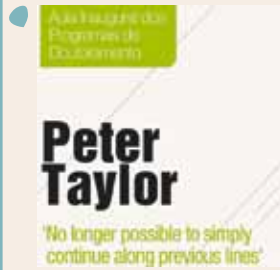
**Boaventura de Sousa Santos** foi distinguido pela Universidade de Brasília com o título de Doutor *Honoris Causa*. A homenagem da instituição brasileira foi feita pela filósofa Marilena Chauí numa cerimónia que decorreu a 29 de outubro no Memorial Darcy Ribeiro. A distinção baseou-se no reconhecimento de Boaventura de Sousa Santos como “uma das maiores autoridades em estudos sobre a democracia, (...) reconhecido mundialmente no meio acadêmico, mas [que] escolheu o Brasil como cenário para compreender as raízes das injustiças econômicas e sociais e debater um novo caminho para mundo. Suas ideias são sempre evocadas em discussões sobre os temas mais sensíveis da atualidade”.

Foi entregue na Assembleia da República, a 15 de outubro, e divulgada publicamente a Proposta de Orçamento do Estado para 2013. O **Barómetro das Crises n.º 3** do Observatório sobre as Crises e Alternativas analisa os principais pressupostos desta proposta, assim como as alternativas ao enorme aumento de impostos ali contido, e que têm vindo a ser defendidas no espaço público. O Barómetro pode ser consultado na íntegra em <http://www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt.php>.

**Peter Taylor** esteve no CES, entre outubro e dezembro de 2012, como investigador visitante, junto do NECES, ao abrigo de uma Bolsa Fulbright. Peter Taylor é Professor na Universidade de Massachusetts Boston, onde coordena, entre outros, o programa de pós-graduação em *Critical and Creative Thinking* (CCT) e a área *Science in a Changing World*. A sua investigação relaciona a inovação no ensino e a colaboração interdisciplinar com os estudos da complexidade das ciências da saúde e do ambiente no seu contexto social. Em 2005 publicou o livro *Unruly Complexity: Ecology, Interpretation, Engagement* e é co-autor do livro *Taking Yourself Seriously: Processes of Research and Engagement*, publicado em 2012.

**César Rodríguez-Garavito** esteve no CES, entre 11 e 14 de dezembro de 2012, no âmbito da **Cátedra Boaventura de Sousa Santos em Ciências Sociais**. Este prestigiado sociólogo colombiano é Diretor do Programa *Justicia Global y Derechos Humanos* da Universidad de los Andes (Colômbia) e membro fundador do Centro de Estudios de Derecho, Justicia y Sociedad (Dejusticia). Atualmente é professor visitante na Universidade de Brown (EUA), e foi professor visitante na Universidade de Pretoria (África do Sul), na Fundação Getúlio Vargas (Brasil), na Universidade de Nova Iorque (EUA), no Åbo Center for Human Rights (Finlândia), no Irish Center for Human Rights e na Universidad Andina de Quito. É membro do Conselho Editorial da *Annual Review of Law and Social Science* e colunista do diário *El Espectador*.

O CES dispõe de um registo de som e imagem de eventos académicos e científicos que pode ser consultado na BN|S, no Canal CES (<http://saladeimprensa.ces.uc.pt/canalces>) e no iTunesU ([www.itunes.pt](http://www.itunes.pt)).



No dia **26 de outubro de 2012** decorreu, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a **Aula Inaugural dos Programas de Doutoramento do CES**, a cargo de Peter Taylor. A sessão, comentada por António Sousa Ribeiro, intitulou-se “No Longer Possible to Simply Continue Along Previous Lines”: Cultivating Flexible, Transversal Engagement in Intersecting Processes of Social and Scientific Change”, e permitiu aos mais de 340 alunos dos programas doutorais organizados pelo CES em parceria com diversas Unidades Orgânicas da Universidade de Coimbra, interagir com o prestigiado convidado.

## Alfabeto do Desenvolvimento

Entre os dias **29 de outubro e 2 de novembro de 2012** esteve patente no CES a exposição “Alfabeto do Desenvolvimento”, baseada na obra com o mesmo nome. A inauguração foi seguida de um debate sobre o processo do desenvolvimento e da cidadania. Numa proposta de olhares reflexivos sobre o mundo e também fragmentos diversos de história recente, o “Alfabeto do Desenvolvimento” é um trabalho levado a cabo pela ACEP, CEa e In Loco. Por cada letra do alfabeto foi trabalhado um conceito numa tripla perspetiva: uma fotografia, um texto jornalístico e um texto académico.

## Investigar no CES: Viver Experiências III

No âmbito do Programa de Estágios de Integração na Investigação, que teve em vista o estímulo ao início de atividade científica e o desenvolvimento do sentido crítico, criatividade e autonomia dos/as estudantes através da sua integração em equipas de projetos de I&D, o CES acolheu em 2011/2012 estagiários/as que foram investigadores/as durante 1 ano. No dia **6 de novembro de 2012** decorreu o seminário de partilha, por parte dos/as estudantes que realizaram o estágio, dos resultados da sua passagem pelo CES.

## Conferência da Cátedra Boaventura de Sousa Santos em Ciências Sociais

No **11 de dezembro de 2012**, pelas 15h, decorreu, na FEUC, a conferência da primeira edição da Cátedra Boaventura de Sousa Santos em Ciências Sociais a cargo de César Rodríguez Garavito, intitulada *Investigación-Acción 2.0: Un Nuevo Mapa Para los Investigadores-Activistas en un Mundo Multimédia*. A conferência ofereceu elementos teóricos e práticos sobre a Investigação-Ação, projetando-a numa lógica de rede, de diálogo académico e de ação pública.

## Seminário Internacional Religião: Diálogo, Política, Preconceito

Nos dias **14 e 15 de dezembro de 2012** decorreu um seminário do POLICREDOS, que assumiu como fundamental que a academia se debruçasse sobre o tema da religiosidade enquanto dimensão da cultura e sobre as suas consequências sociais e políticas, que se expressam em relações de poder de toda ordem. Partiu ainda do pressuposto que os fundamentalismos e intolerância escondem um desejo de superioridade cultural e política que, de alguma forma, passa pela ignorância a respeito do outro. A modernidade surge com dois propósitos básicos: colocar a religião no campo do privado e satisfazer as necessidades humanas por meio da associação livre dos seres humanos. O retrato que temos do mundo atual dá-nos conta de que a modernidade, de alguma forma, não conseguiu realizar o seu sonho.



## 6 de dezembro de 2012

*From Universalism to Multiversalism: Decolonizing Western Concepts of Democracy*  
Ramón Grosfoguel (University of California, Berkeley)

## 7 de dezembro de 2012

*Da Gestão da Confiança: Algumas lições para a história*  
Elísio Macamo (University of Basel)

## Seminários Avançados Projeto ALICE

### 5 de dezembro de 2012

*Indian Democracy in the Hall of Mirrors*

Peter Ronald deSouza (Indian Institute of Advanced Study)



## E-LOCAL Electronically Learning Other Cultures and Languages



**Equipa: Clara Keating, Hélia Santos, Luciana Silva, Margarida Calafate Ribeiro, Olga Solovova**

Apostando no multilinguismo na Europa, o projeto *E-LOCAL* criou cursos *online* de língua estrangeira (nível A1) para 6 línguas menos utilizadas e menos ensinadas na Europa: finlandês, húngaro, italiano, neerlandês, polaco e português. A plataforma foi desenvolvida entre 2010 e 2012, sob a coordenação da Universidade de Bolonha e financiada pelo Programa para Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia (PROALV). Para além do CES, equipas de mais 5 países (universidades e escolas secundárias) participaram no projeto:

- 1) Polónia: Universidade Adam Mickiewicz e a escola ZSO Charles de Gaulle, Poznań;
- 2) Itália: Universidade de Bolonha e a escola ITCS Rosa Luxemburg;
- 3) Bélgica: Universidade Católica de Leuven;
- 4) Hungria: Universidade de Debrecen e a escola Tóth Árpád Gimnázium;
- 5) Finlândia: Universidade da Lapónia.

A metodologia utilizada fundamentou-se em 3 vertentes: a) o uso de uma língua veicular (o inglês) e a existência de narrativas afins em todos os cursos; b) a participação de estudantes do ensino superior e secundário (públicos-alvo) na definição de conteúdos e construção de materiais; e c) a fusão entre língua e cultura.

Premiado com o Selo Europeu para as Línguas em Itália, o *E-LOCAL* tornou visível a potencialidade de ferramentas orientadas para a mobilidade estudantil para além do eixo de países falantes de inglês, francês, espanhol ou alemão.

Como atividade de formação e extensão do CES, a plataforma ficará disponível em acesso livre no *link*: <http://e-local.ces.uc.pt>



### Apresentação da Plataforma

No dia 29 de outubro de 2012, a equipa *E-LOCAL* do CES realizou uma oficina de apresentação do projeto. Dezassete instituições aceitaram o convite, entre elas a Vice-Reitoria para as Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, a Vice-Presidência do Instituto Politécnico de Coimbra, a Agência Nacional PROALV, professores de departamentos de línguas e literaturas das universidades de Coimbra e de Aveiro, o Centro de Línguas da Faculdade de Letras de Coimbra, professoras de três escolas secundárias, e ainda duas ONGs de migrações.

O debate revelou a necessidade de desenvolver ferramentas inovadoras para contacto com línguas estrangeiras à distância. Os conteúdos diversificados, assim como a utilização fácil, gratuita e autónoma da plataforma, foram alguns dos aspetos mencionados que destacavam o projeto das demais ofertas *online*. A plateia felicitou a equipa pela realização da sessão, comprometendo-se com a divulgação da plataforma junto a populações universitárias, associando-se ao exercício de devolução de resultados habitualmente desenvolvido pelos projetos no CES.

### Reunião final do projeto

No dia 22 de novembro de 2012, o CES acolheu a reunião final do *E-LOCAL*, tendo estado representados todos os parceiros. Foram apresentadas as experiências de acesso à plataforma e a situação atual de implementação dos cursos, e preparada a fase de relatório final. O balanço conclusivo foi muito positivo, tendo sido traçadas possibilidades de expansão de linhas de trabalho, não só de formação aplicada, como também de investigação sobre aprendizagem e literacias digitais, que possam servir de base a novos projetos de promoção do multilinguismo.

## A cidade que atravessa o Rio

O Mondego é um rio com uma dimensão mítica na cultura e na história de Portugal. Sendo o maior dos rios portugueses (daqueles que nascem e desaguam em Portugal), é aquele que mais foi cantado pelos poetas portugueses. Nessa sua dimensão mítica, de símbolo da portugalidade, convém não esquecer que, nascendo na Serra da Estrela, o Mondego se precipita a grande velocidade em direção a Espanha para, numa inflexão repentina, que muitos retratariam como racional, se arrepender do rumo que seguia e se espriar no mar português. Nesse seu percurso encontra Coimbra, a cidade que com ele se confunde e onde estudaram muitos dos poetas que o cantaram.



O Rio Voador – março de 2012

Instalação, exibida no Museu da Água (Coimbra), coordenada por António Olaio e Pedro Pousada, realizada pelos alunos do Departamento de Arquitetura da FCTUC no âmbito do projeto EPAT.

O Mondego exemplifica bem a relação dual e contraditória que, ao longo da história, as cidades mantiveram com os rios. Sendo ora uma relação de grande proximidade, quase se confundindo, ora uma relação de costas voltadas, quase se ignorando. Durante séculos fechada na Alta, Coimbra virou costas ao Mondego, cujas águas violentas deixavam, até há poucos anos, memórias de destruição. Até que, já no século XX, a cidade atravessa o rio, sendo que atualmente metade demográfica de Coimbra está na margem direita do Mondego. *Esse rio é minha rua*<sup>1</sup>, poderiam dizer hoje muitos coimbricenses que com o Mondego mantêm, pelo menos, uma relação visual incontornável, quando não funcional, desde que o Rio adquiriu uma nova centralidade na cidade.

Pensar o Rio nos seus diversos usos e funções atuais, e sobretudo na relação que mantém com a cidade, é o objetivo do EPAT (*Eau Comme Patrimoine*), um projeto financiado pelo Programa Cultura da Comissão Europeia, que promove uma pesquisa comparada entre quatro cidades europeias com rio: Brăila, Coimbra, Comacchio e Lille. O projeto é desenvolvido no âmbito de uma parceria constituída pelo Conzorzio del Parco Regionale del Delta del Pó (líder), a Universidade de Ferrara (responsável científico), a Fluvial Consult, a Câmara Municipal de Coimbra (CMC), a Universidade de Bucareste Ion Mincu e o Município de Lille. O CES, enquanto parceiro da CMC, coordena a pesquisa relativa a Coimbra, contando com a participação de alunos e professores da Escola Secundária D. Duarte, da Escola Secundária Cristina Torres, do Darq e da FEUC.

Mais informações em <http://www.ces.uc.pt/epat/>  
Paulo Peixoto; João P. Cardielos; Nancy Duxbury  
CCArq – Cidades, Culturas e Arquitetura

<sup>1</sup> Título de uma canção de Paulo André Barata e Ruy Paranaatinga Barata, celebrizada por Fafá de Belém.



## o CES encenará

### Timor-Leste, os desafios na construção da Paz, Democracia e Desenvolvimento

Esta conferência decorre na FEUC, no dia **9 de janeiro de 2013** pelas 15 horas, e está a cargo de **José Ramos Horta**. Além de um percurso académico reconhecido internacionalmente, é uma figura central da história política timorense, tendo sido fundador da Frente de Resistência pela Independência de Timor-Leste, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Primeiro-Ministro e Presidente da República de Timor-Leste. Entre os inúmeros prémios, galardões e distinções atribuídos pelo seu trabalho em prol da paz em Timor-Leste, destaca-se o Prémio Nobel da Paz (1996), *ex aequo* com Carlos Ximenes Belo, conferido pelo Comité Nobel Norueguês pelo seu trabalho com vista a uma solução justa e pacífica para o conflito que assolou o território timorense.

### Ciclo Oficina de Ecologia e Sociedade

Esta atividade, que decorre desde outubro de 2012, está organizada em torno de sessões de leitura e discussão que pretendem colocar os participantes em contacto com algumas obras de referência fundamentais da Ecologia Política, tendo em consideração a diversidade disciplinar, geográfica e de género. Está maioritariamente centrada em questões epistemológicas (o pós-modernismo, o feminismo, o Sul, os pós-colonialismos), embora inclua visões mais gerais da literatura da Ecologia Política e áreas próximas, como a Economia Ecológica e os estudos de Ciência e Tecnologia. A **16 de janeiro de 2013** decorre uma sessão sobre *Essays in Ecological Marxism*, de James O'Connor, e *Women, Nature and the Social Construction of "Economic Man"*, de Mary Mellor. A **23 de janeiro de 2013** decorre uma sessão sobre *Beyond Abyssal Thinking: From Global Lines to Ecologies of Knowledges*, de Boaventura de Sousa Santos, e *Whose Science? Whose Knowledge? Thinking from women's lives*, de Sandra Harding.



As **Conversas Urbanas** juntam doutorandos, investigadores, e docentes de uma variedade de disciplinas para discutir investigação sobre cidades, cultura, e arquitetura, num âmbito cronológico e geográfico abrangente. Este ciclo tem nova sessão prevista para **22 de janeiro de 2013**, às 18h na Casa de Chá do Jardim da Sereia, a cargo de Nancy Duxbury intitulada "Building more 'cultural' sustainable communities".



### Quem é o inimigo? Anatomias de guerras revolucionárias

Esta oficina, que decorre no CES-Lisboa a **18 de fevereiro de 2013**, procurará examinar a centralidade do discurso sobre o 'inimigo' ao nível da análise da construção de sociedades cuja história recente está marcada por episódios de extrema violência. Combinando problemáticas teóricas e metodológicas, e apoiada nos textos nacionalistas, a oficina procura ampliar a leitura sobre como a produção de conhecimento, as culturas de legalidades, a política e a luta pelos direitos humanos se (re)construem no presente, tendo o continente africano como referência principal. Inscrição obrigatória na página do CES (5€).

### Gender Workshop Series III

Este espaço de debate estruturado em sessões à volta de um ou dois textos sobre a temática do género tem 2 sessões previstas pelas 17h na sala 2 do CES.

#### 31 de janeiro de 2013

Que Mulher és Tu, Justiça?

Patrícia Branco (CES)

#### 21 de março de 2013

O Lado Masculino do Género: Masculinidades e (Não)Violências

Katia Cardoso (CES)



International Conference  
**(Anti-)racism and critical interventions in Europe**  
Social sciences, policy developments and social movements

### Colóquio Internacional

#### (Anti-)Racism and Critical Interventions in Europe - Social Sciences, Policy Developments and Social Movements

Este evento, que decorrerá no CIUL, em Lisboa, nos dias **19 e 21 de fevereiro**, pretende reunir uma comunidade internacional envolvida em debates sobre racismo e anti-racismo, no sentido de discutir as abordagens analíticas e principais conclusões do projeto europeu **TOLERACE** - The Semantics of Tolerance and (Anti-)Racism in Europe: Public Bodies and Civil Society in Comparative Perspective, coordenado pelo CES. A inscrição é gratuita, mas obrigatória, limitada aos lugares disponíveis.



# Doutoramentos e Formação Avançada

## Pós-doutoramentos

### Ana Cristina da Costa Martins

Doutoramento em Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Projeto: Perceção do Risco de Transmissão na Leishmaniose Tegumentar Americana e a Esporotricose nos Grupos de Pacientes Atendidos no Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas

### Dhruv Pande

Doutoramento em Teoria Política, Centre for Ethics and Global Politics, LUISS University, Itália

Pós-doutorando no âmbito do Projeto ALICE

### Edson Marques Oliveira

Doutoramento em Serviço Social, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Projeto: Elementos de Acomodação Induzida e Desafios da Efetivação Emancipatória dos Empreendimentos Sociais Solidários: Um Estudo Comparado Brasil/Portugal

### Fabrice Schurmans

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: The African Crime Novel along the Atlantic Shore

### Hernâni Veloso Neto

Doutoramento em Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Projeto: Planos Organizacionais de Igualdade em Portugal: Pressupostos, Contextos e Impactos

### Patrícia da Silva McNeill

Doutoramento em Estudos Portugueses e Brasileiros, King's College London, Inglaterra

Projeto: Transatlantic Networks, Transits and Exchanges between Anglo-American and Luso-Brazilian Sites of Modernism: Case Studies about Modernism as a Transcultural Phenomenon

### Rita Freitas

Doutoramento em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Projeto: Famílias, Violência Contra as Mulheres, Gênero e Proteção Social

### Sonia Acioli de Oliveira

Doutoramento em Saúde Coletiva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Projeto: Saberes e Práticas na Atenção Primária à Saúde: Diálogos entre usuários e profissionais no Estado do Rio de Janeiro

### Susana de Noronha

Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: (Re)Misturar Objetos e Cancros de 12 Mulheres Entre o Corpo, a Arte e a Ciência Social

## Programas de Doutoramento do CES

- Cidades e Culturas Urbanas
- Democracia no Século XXI
- Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI
- Estudos Americanos
- Governança, Conhecimento, e Inovação
- Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais
- Patrimónios de Influência Portuguesa
- Política Internacional e Resolução de Conflitos
- Pós-Colonialismos e Cidadania Global
- Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo
- Território, Risco e Políticas Públicas

## Cursos de formação

### Base de dados de perfis de ADN - Quatro Anos da Lei n.º 5/2008: Balanço e Perspetivas Futuras

Coordenação: Helena Machado e Susana Costa

22 de fevereiro de 2013, CES-Lisboa

## Passados

### Alterações do Código do Trabalho: Leituras, Impactos e Práticas

Coordenação: Paulo Morgado de Carvalho e Manuel Carvalho da Silva

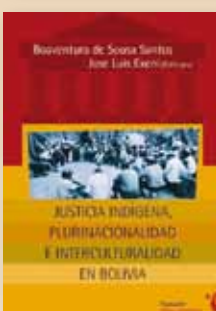
26 e 27 de outubro, 9 e 10 de novembro de 2012, CES-Lisboa

### Sessão de formação Science Direct

Coordenação: Ana Miguéis, Maria José Carvalho e Mário Silva

24 de outubro de 2012, CES-Coimbra

# Publicações



## Revista Crítica de Ciências Sociais

Número 95 - Onde para o mercado?

**Estado e Mercado: Uma perspectiva institucionalista e relacional**

*José Reis*

**A relação Estado-mercados na perspectiva do Institucionalismo Original**

*Jorge Bateira*

**Custos sociais: Onde para o mercado?**

*Vítor Neves*

**Questionando a comensuração do carbono: Algumas emissões são mais iguais que outras**

*Ricardo Coelho*

**Estado, mercado e terceiro setor: A redefinição das regras do jogo**

*Vasco Almeida*

**Até onde vão os mercados? Contornos de uma sociologia da periferia**

*Renato Miguel do Carmo*

**A sociedade de austeridade: Poder, medo e direito do trabalho de exceção**

*António Casimiro Ferreira*

**Os mercados fazem bem à saúde? O caso do acesso aos cuidados**

*João Arriscado Nunes*



## e-CES Publicações



[www.ces.uc.pt/e-cadernos](http://www.ces.uc.pt/e-cadernos)

Número 14 - **Discursos e representações de mulheres hoje: perspectivas disciplinares em diálogo**

## Oficinas do CES

[www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/](http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/)

386 - **Uma análise sobre a teoria das redes: o caso da AMAVI**

Rogério Lima Barbosa

385 - **Resgatar invisibilidades no “Discurso de Auschwitz”. Mulheres e crianças no Holocausto. Algumas notas sobre *weiter leben: Eine Jugend* de Ruth Klüger,**

Catarina Martins

384 - **Fundamentos para o estudo da cultura jurídica no Brasil**

Adalmir Leonídio

383 - **Porque se dá o despovoamento das regiões do interior: a construção social das trajetórias de saída**

Paulo R. Baronet

382 - **Os desafios da formação de magistrados trabalhistas no Brasil**

Roberto Fragale Filho

## ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados.

**Diretor** | Boaventura de Sousa Santos

**Coordenação** | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury, Patrícia Branco e Pedro Araújo

**Apoios** |

